

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O Encontro decorre nos dias citados, das 9,30 às 17 h., incluindo 5 Conferências e uma Mesa Redonda, além de várias celebrações. Sendo um Encontro aberto a toda a gente, são especialmente convidados, além dos Ministros Extraordinários da Comunhão, por obrigação do cargo, todos os cristãos empenhados nos vários sectores da paróquia, especialmente a

Catequese e a Liturgia (Leitores, Acólitos, Membros dos Grupos Corais).

As inscrições podem ser feitas através do envio da ficha de inscrição para a morada que está no fundo desta página, ou na Cúria Diocesana ou por e-mail. Tem um custo de 10 €, que será suportado pela paróquia no caso da inscrição ser feita através do pároco. Participe!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18	António Rodrigues Machado (7.º dia); José Pires Loureiro; António Ferreira da Silva Maduro; Pais e irmão de Irene Gaião; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogra e cunhado; José Albuquerque Castro (aniv.); Aníbal Carvalho Enes Viana; Lúcia Fernandes Moreira; Casal das Mós e cunhada
29	Ter	18	José Gonçalves Saraiva, filhos e tia; Helena Gonçalves dos Reis; Maria de Lurdes Teixeira Ribeiro Benzacril; Maria Amélia Enes Ramos; Aníbal Carvalho Enes Viana; Lúcia Fernandes Moreira; Ilídio Carvalho Morais
30	Qua	18	Maria das Dores Gonçalves Arieira, sogros e pais; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Mara Ilda Maciel Vieira e marido; António Gomes Moreira Rego; Lúcia Fernandes Moreira; Manuel Rodrigues Montes
31	Qui	18	Carolina Martins Ribeiro Rua e irmãos; Rosa Teresa Mourão (aniv.); Maria Rosas Eleutério; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira
1	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
2	Sáb	18	Fernando António da Silva (aniv.); Florinda Alves do Couto e marido; Porfírio de Jesus Ferreira; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tia; Joaquina da Conceição Sousa e marido; Mário Manuel Lindo da Cruz; Rogério Martins Parente Ruas; Olívia Martins Afonso Sargento; Esmeralda Pereira Barros (aniv.); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Susana Martins da Cruz; Carlos Alberto Dinis Pacheco; Cursilhistas falecidos; Luís Palhares Viana; Manuel Soares Ribeiro; José Ramos Cerqueira
3	Dom	9	Manuel Soares Ribeiro (aniv.); Manuel de Jesus Dias Oliveira, pais, sogros e cunhados; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva; António Barbosa Pires; José António da Silva (aniv.); Fernando Antunes Machado; Manuel Martins da Silva e esposa; Olívia Gonçalves dos Reis; José da Cunha Gonçalves e família; António Dinis; Intenções da Casa do Veloso; Em acção de graças a S. Brás

PARÓQUIA VIVA

N.º 9 – 27/01/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... foi então a Nazaré Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. ... “O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”. ... Começou então a dizer-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”.» (Evangelho)

Diocese de Viana avança com reorganização paroquial para combater desertificação demográfica

Agregação das comunidades católicas de Labrujód, Rendufe e Vilar do Monte faz parte de um projecto que se vai estender a outras zonas da região

A nossa Diocese de Viana do Castelo avançou para a agregação das comunidades católicas de Labrujód, Rendufe e Vilar do Monte, no concelho de Ponte de Lima, como passo inicial da reorganização paroquial que vai ser implementada no território.

Na Provisão Canónica redigida para o efeito, o nosso bispo, D. Anacleto Oliveira, explica que a medida pretende responder à desertificação populacional das comunidades rurais, sobretudo no que diz respeito às “gerações mais novas”.

“O pastoreio das comunidades demasiado pequenas requer outro tipo de tratamento pasto-

ral, tendo em conta os seus direitos de cristãos, mas também a dignidade e responsabilidade que as acções litúrgicas requerem, de modo muito particular a celebração da Eucaristia dominical”, sustenta o prelado.

As paróquias de Santa Maria de Labrujód, Divino Salvador de Rendufe e São João Baptista de Vilar do Monte, do arceprelado de Ponte de Lima, vão passar a ter “uma única missa em cada domingo e dia santo”, e “o serviço litúrgico ao altar e à celebração (leitores, acólitos, cantores)” deverá ser assumido e assegurado, com preparação prévia, por pessoas das três comunidades”.

D. Anacleto Oliveira pede aos fiéis que encontrem a melhor forma de centralizar o culto litúrgico, quer reunindo num dos “templos paroquiais que melhor lhes proporcione a participação na celebração da Santa Missa”, ou, em alternativa debatida com o pároco, definindo um calendário rotativo para “cada um dos templos paroquiais”.

A escassez de juventude naquelas três localidades vai também obrigar a uma concentração dos grupos de catequese de primeira infância.

“As poucas crianças que existem em cada uma das três paróquias devem ser levadas pelos pais ou outras pessoas responsáveis pela sua educação a um centro de catequese próximo, de acordo com a organização pastoral do arceprelado”, indica o prelado.

Apesar destas alterações, o nosso bispo salienta que cada uma das três paróquias vai continuar a manter a sua “personalidade jurídica”, organização socioeconómica e vivência próprias, quer em termos de usos e costumes quer também no que diz respeito às festas tradicionais, que serão celebradas nas igrejas respectivas.

(Continua na pág. 3)

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10

2.ª leitura: 1 Cor. 12, 12-30

Evangelho: Lc. 1, 1-4; 4, 14-21

- Cristão: o Homem de palavra e da palavra -

Como qualquer ser humano que se preze, o cristão deve ser Homem de palavra, isto, credível, porque cumpridor fiel dos seus compromissos. Mas, como crentes, temos de ser também Homens da palavra, já que o Cristianismo é por excelência a religião da Palavra.

Com efeito, a própria Bíblia, antes de ser palavra escrita, foi palavra escutada e passada para a vida, que, só mais tarde, se tornou palavra escrita para que pudesse continuar a ser proclamada, escutada e vivida ao longo dos tempos e dos lugares.

Mas todos nós conhecemos a introdução solene da Carta aos Hebreus: “Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente falou-nos por seu Filho” (Hebr. 1, 1-2) e S. João apresenta-nos Cristo como o VERBO, isto é, a palavra proferida pelo Pai do Céu: “O Verbo fez-se carne e passou a habitar entre nós” (Jo. 1,14).

O próprio termo ‘Igreja’ significa assembleia convocada para escutar. E o livro do Deuterónimo apresenta Moisés a falar ao seu povo pouco antes da entrada na Terra prometida, dizendo-lhe: “Se ouvirdes estes preceitos e os praticardes fielmente, o Senhor, teu Deus, guardará para contigo a aliança de misericórdia... Serás abençoado mais que todos os povos” (Deut. 7, 12-14).

E se é a Palavra que nos convoca e reúne para a sua escuta, para além de ‘reunidos’, só seremos verdadeiramente ‘unidos’ na medida em que acolhermos e pusermos em prática a Palavra escutada, pois só ela fará de nós “Corpo de Cristo” (S. Paulo).

Convenhamos que o nosso modelo de cristão ainda anda bastante afastado: poucos são os cristãos que diariamente se alimentam da Palavra de Deus! É verdade que nos queixamos da falta de tempo, mas, garantidamente que se perdermos 5 minutos de televisão, o mundo continuará absolutamente na mesma. Mas se dedicarmos 5 minutos que seja do nosso dia à leitura meditada da Palavra de Deus, nós é que não ficaremos na mesma!

Já a isso nos convidava, cinquenta anos atrás, o Concílio Vaticano II: “O Santo Concílio exorta com particular veemência todos os fiéis, especialmente os religiosos, a que aprendam a sublime ciência de Jesus Cristo, com a leitura frequente das divinas Escrituras. Acercem-se, pois, com todo o gosto, do próprio texto sagrado, quer através da Sagrada Liturgia, recheada de palavras divinas, quer por piedosas leituras ou por instituições adequadas” (Dei Verbum, n.º 25).

Que este Ano da Fé nos ajude a encontrarmos na nossa vida do dia a dia, a nível individual e familiar, o lugar apropriado e devido para a Palavra de Deus, pois ela é Palavra que ainda “hoje acontece”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do Grupo de Informática e Comunicação (GIC):

Conforme já publicado no número anterior, o pároco reúne com todas as pessoas que se disponibilizarem a formar o GIC – Grupo de Informática e Comunicação da paróquia de Areosa, na próxima terça-feira, dia 29, às 21,30 h., na Residência Paroquial. Os que tiverem computadores portáteis pessoais ou tablets poderão trazê-los para melhor poderem acompanhar parte da reunião.

Esta reunião é aberta a toda a gente que se disponha a dar um pouco do seu tempo livre à paróquia no sector da informatização dos seus serviços e da comunicação das suas actividades, mas o pároco pede que se inscrevam, para melhor a poder programar.

Reunião do Apostolado da Oração: Os membros da Associação do Apostolado da Oração reúnem com o pároco na próxima sexta-feira, dia 1, às 16,30 h., no Centro Paroquial.

Recolha de resíduos de velas e círios: A Direcção do Centro Social Paroquial de Areosa pede para fazer o seguintes aviso:

Com vista à recolha de resíduos de velas e círios produzidos no cemitério de Areosa, foi colocado um recipiente junto à entrada pela Rua da Vinha.

Com autorização por parte da Junta de Freguesia de Areosa, o Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) estabeleceu um protocolo com uma empresa especializada na reciclagem deste tipo de materiais, para que recolha e encaminhe os resíduos provenientes de velas e círios para valorização. Em contrapartida o CSPA receberá um donativo.

A colaboração de todos os Areosenses ajudará ao sucesso desta medida ambiental que privilegia a recolha selectiva de resíduos, evitando a sua deposição nos contentores comuns de resíduos sólidos.

Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica: O Secretariado de Liturgia vai realizar o XXXV ENCONTRO DIOCESANO DE PASTORAL LITÚRGICA, a decorrer nos dias 09 e 10 de Fevereiro, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

«Da Fé Professada e Celebrada à Fé Vivida» é o tema escolhido. Desde Outubro passado que estamos a viver o Ano da Fé, convocado pelo Papa Bento XVI. Neste sentido a Diocese de Viana do Castelo vem apresentando e realizando várias iniciativas para nos ajudar a crescer na fé e a redescobrir as suas raízes e fontes. O Secretariado Diocesano de Liturgia quer também dar o seu contributo, daí a razão deste tema, que espera ajudar os cristãos desta diocese a celebrar e a viver a “fé que todos nos gloriamos de professar”.

(Continua na pág. 4)

Diocese de Viana avança com reorganização paroquial para combater desertificação demográfica

Continuação da pág. 1

A agregação das comunidades católicas de Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte vai ao encontro das pretensões da Câmara Municipal de Ponte de Lima, que propôs a associação daquelas freguesias que, juntas, contam com pouco mais do que 400 habitantes.

A saída de muitos casais novos da região, em busca de novas oportunidades de trabalho e de melhores condições sociais, e também o “crescente secularismo” que torna as pessoas “indisponíveis para o religioso e para o espiritual” alterou a realidade das 291 freguesias que compõem o Distrito e a Diocese de Viana do Castelo.

O projecto de reconfiguração vai prosseguir para contrariar diferenças entre um litoral onde “algumas paróquias são exageradamente grandes” e um interior onde existem comunidades “demasiadamente pequenas”, com “um número reduzido de famílias”, assegura D. Anacleto Oliveira.